



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Departamento de Informática

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso 2 em Organização e Arquitetura de Computadores						Código: CI 1083	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa			(x) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: CI1055 / CI1068 / CI1003 / CMA111 / CM304 / CI1056 / CI1210 / CI1001 / CMA211 / CM303 / CI1057 / CI1212 / CI1002 / CI1237 / CE009 / CI1082			Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____		
CH Total: 150	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 150	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA							
Desenvolvimento do trabalho de graduação em Organização e Arquitetura de Computadores sob orientação de um professor da área.							

**OBS (1): ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO TODT, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 14/03/2019, às 11:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **1295184** e o código CRC **D1CB5788**.

Art. 9º da Resolução 30/90 - CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT

Carla Cruz, Uirá Ribeiro. Metodologia científica: teoria e prática. Axcel Books, 2003

Antonio Joaquim Severino. Metodologia do trabalho científico. Cortez, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

Antonio Joaquim Severino. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. Cortez, 1980.

Maria Margarida de Andrade. Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. Atlas, 1994.

Delcio Vieira Salomon. Como fazer uma monografia. Martins Fontes, 1996.

Elizabeth Teixeira. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Vozes, 2011.

Dinalva Melo do Nascimento. Metodologia do trabalho científico: teoria e prática. Forense, 2005.